

LIGA ACADÊMICA DE CLÍNICA MÉDICA DA UFPE: CRIAÇÃO, FUNCIONAMENTO E IMPORTÂNCIA

Beatriz de Medeiros Pimentel
Carlos Alberto de Moura Aschoff
Débora Antas Campello de Souza
Doris Pires Gomes
Kaliana Maria Nascimento Dias de Almeida
Marcelo Alvares Costa
Marina Azevedo Zarzar de Melo
Nadine Anita Fonseca da Silva
Paloma Peter Travassos
Pedro Alves da Cruz Gouveia
Norma Arteiro Filgueira (Orientador)

Introdução: As ligas acadêmicas são organizações estudantis destinadas aos discentes da graduação que, sob supervisão de profissionais, visam aprofundar o conhecimento teórico/prático obedecendo ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Nesse contexto, foi criada a Liga Acadêmica de Clínica Médica da Universidade Federal de Pernambuco que iniciou suas atividades em agosto de 2015, inicialmente formada por seis acadêmicos de medicina e um médico coordenador-preceptor. **Objetivos:** A liga tem como objetivos: desenvolver o raciocínio clínico através de discussões de casos com os preceptores; ampliar o conhecimento através de debates com os residentes; integrar os conteúdos da graduação com a prática clínica por meio de discussão de casos; permitir o contato dos alunos com a produção científica pela participação em monografias de residentes; permitir aos estudantes conhecer mais profundamente o ambiente da prática da clínica médica; inserção do aluno na relação médico-paciente, que é o principal meio de ação do médico. **Procedimentos Metodológicos:** As atividades da Liga são semanais, ocorrendo em horários que não interferem no horário de aulas da graduação, sendo a atividade teórica realizada uma vez por semana e a atividade prática sendo realizada semanalmente no ambulatório de Clínica Médica do Hospital das Clínicas de Pernambuco. Nessa atividade prática, os acadêmicos da Liga acompanham um médico residente em seus atendimentos, obrigatoriamente uma vez por semana, podendo ocorrer mais vezes de acordo com o cronograma de aulas da graduação. Por sua vez, nas atividades teóricas, o método de ensino utilizado pela Liga Acadêmica de Clínica Médica é o Problem Based Learning (PBL), que aborda os conteúdos através da discussão de um caso clínico. Dessa forma, privilegia a participação ativa do aluno na construção do conhecimento, estimulando o desenvolvimento do raciocínio clínico e a integração do conhecimento de forma crítica e reflexiva, se contrapondo aos vícios da graduação tradicional. Um fator importante é que a atividade teórica sempre é supervisionada por um médico preceptor da Liga, que cria e apresenta um caso clínico a ser discutido numa semana, sendo o mesmo concluído na semana seguinte, após os estudantes terem estudado aquele tema. Quanto a divisão dos integrantes da liga, o grupo de 12 acadêmicos da liga é subdividido em dois grupos para realização da atividade teórica, com intuito de facilitar a discussão e a interação entre eles. Nesse sentido, é importante ressaltar que a presença do preceptor na atividade teórica é essencial para nortear as discussões e orientar quanto aos objetivos de cada caso clínico. Na atividade prática, há uma interação ativa com outros profissionais e usuários de saúde, havendo discussão dos temas presentes no

ambulatório de clínica médica. Quanto ao âmbito da pesquisa, os alunos auxiliam os residentes de clínica médica nas suas monografias através da coleta e da interpretação de dados, sendo introduzidas, aos alunos, as bases do trabalho científico. Principais Resultados: Foi realizada a I Jornada Acadêmica de Clínica Médica organizada pelos acadêmicos da Liga em março de 2016, contando com o apoio do programa de residência de Clínica Médica do Hospital das Clínicas de Pernambuco. Após o evento, foi feito o processo seletivo para ingresso na Liga, onde os assuntos da prova de seleção foram os mesmos abordados na Jornada. Foram selecionados 6 acadêmicos, totalizando 12 acadêmicos na liga. Agregamos, então, 3 médicos preceptores para desenvolverem as atividades teóricas, totalizando 4 preceptores. No âmbito de produção científica, foi feita uma pesquisa sobre os fatores associados à Síndrome de Burnout em médicos residentes do Hospital das Clínicas de Pernambuco. Ao contrário do que muitos preconizam em relação às ligas, a Liga Acadêmica de Clínica Médica da UFPE não promove uma especialização precoce, pois estimula o desenvolvimento do raciocínio clínico através da associação entre os diversos conteúdos abordados nas aulas teóricas e a experiência vivenciada nas atividades práticas. Além disso, permite a interação dos estudantes da graduação com preceptores de residência e residentes, permitindo trocas de experiências e orientações. Estimula ainda a agregação dos conhecimentos ensinados separadamente na grade curricular e, na resolução dos casos clínicos em conjunto, encoraja-se o trabalho em equipe e a integralidade do conhecimento. O aluno consegue um desempenho melhor no curso por vivenciar as práticas ambulatoriais e, assim, entende a importância do conhecimento da graduação no exercício da medicina. Conclusão: O diferencial desta Liga é o fortalecimento da formação abrangente dos alunos, sem a intenção de formar especialistas, uma vez que trata de uma das áreas básicas da medicina. Tem um papel também na integração dos conteúdos das diversas disciplinas da faculdade, encorajando os alunos a buscar o conhecimento, sendo mais um exemplo de que o aluno é o protagonista no processo de aprendizagem.

Palavras-chave: educação médica; estudantes de medicina; medicina clínica

